

# Situação das passarelas preocupa pedestres

## Muitos reclamam de insegurança e estrutura precária; prefeitura atribui ao vandalismo

CLEUSA DUARTE  
REPORTER

Com o intuito de proteger os pedestres e facilitar suas vidas, as passarelas nem sempre têm cumprido esta função na capital baiana. Os usuários se queixam de falta de segurança, iluminação e a longa distância entre uma e outra, obrigando pessoas a caminhar por longos trajetos ou se arriscar nas grandes avenidas. A Tribuna da Bahia percorreu algumas avenidas e constatou os problemas estruturais, além de ouvir muita insatisfação popular.

Além de facilitar a vida dos pedestres, as passarelas abrigam um número grande de ambulantes, moradores de ruas e até artistas que se apresentam com números circenses em busca de alguns trocados. Na passarela que liga um lado da Avenida Paralela ao outro onde está situada a Faculdade Jorge Amado, alguns ambulantes tiveram medo de expor o que pensam, mas é notória a iluminação precária e a falta de segurança. "Eu passo pela manhã logo cedo para pegar no trabalho, dá um medo horrível, a iluminação é péssima e não

tem um segurança na área", diz Thalia, 27 anos.

A passarela da estação Mussurunga do metrô apresenta uma estrutura precária e improvisada, "essa Passarela que liga o metrô a Musurunga não tem segurança alguma. Toda vez que chove ou venta muito, o teto balança. Outro dia fizeram umas "gambiaras" com fios, arames e nada resolveu aqui se chover ou ventar forte vai voar o teto. Sempre a partir das 17 horas existem vários assaltos, diariamente por conta também da falta de iluminação", conta Simone Gonçalves, 48, moradora de Mussurunga. Luciana de Jesus, 36, lamenta: "Isso é só uma carcaça, finalização que é bom ninguém falou ainda".

A Guarda Civil Municipal informou em nota que hoje atua com a operação Arcanjo Azul, em pontos de ônibus da cidade, inclusive em áreas com passarelas. "Sempre das 05 às 08h e das 17 às 20h. Horário de grandes fluxos que foram identificados como momentos em que ocorreram roubos. A ação foi lançada pela Prefeitura, juntamente com a operação ponto iluminado, da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop). A Operação acontece simultaneamente em mais



Fotos: Romildo de Jesus

### MEDO

Pedestres reclamam de assaltos, pouca iluminação e estrutura que coloca em risco

de 10 pontos diferentes, que são diariamente modificados sem divulgação prévia, para garantir que suspeitos de roubos se programem".

De acordo com Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal), vinculada à Secretaria de Manutenção da Cidade (Semac) as manutenções periódicas de passarelas devido ao vanda-

lismo consistem na troca de pisos, manutenção de estrutura, pintura, cobertura, além de retirada de pichação e panfletos, muitos pisos sofrem o desgaste natural, mas outros são furados por vândalos, além de roubar pedaços do nosso guarda corpos, em aço galvanizado. Para tentar combater o problema, a Desal vem realizando cons-

tantemente serviços de manutenção em passarelas da capital baiana, e dobrando as vistorias, a exemplo das últimas ações em equipamentos na região de São Cristóvão.

O presidente da Desal, Virgílio Daltro, salienta que "as ações de manutenção seguem sendo feitas diariamente através dos setores de

serralheria e fabril, para identificar os problemas, equipes de técnicos da Companhia fazem vistorias diárias alcançando no final do mês, as trinta passarelas gerenciadas pela prefeitura". Para colaborar com a fiscalização, o cidadão pode denunciar os problemas através do Fala Salvador, no número telefônico 156.

Nas últimas semanas, foram vistoriadas as passarelas da via Expressa (entrada do Beco do Cirilo e nas imediações da Retirauto e da Igreja Cristã do Brasil), Avenida Vasco da Gama (posto São Jorge), Bonocô (imediações da Revisa), Avenida Tancredo Neves (Shopping Sumaré, Casa do Comércio e Desenharia), Avenida ACM (Teresa de Lisieux e passarela da Petrobras), Avenida Luís Viana Filho (Extra, Faculdade Jorge Amado, Imbuí, Faculdade de Tecnologia e Ciência e Hospital Sarah) e Pernambuco (Shopping Bela Vista). Já as passarelas da Avenida Vasco da Gama foram trocadas por novas através do sistema BRT, nos últimos dois anos a prefeitura entregou dois equipamentos novos na Avenida Mário Leal Ferreira (Bonocô) e fez trocas pontuais em todos os 30 equipamentos.

# Com Ômicron, Brasil tem janeiro mais mortal desde 2003

## Embora tenha sido apontada como menos letal, a variante fez aumentar taxa de infectados e mortos

RENATA OKUMURA, O ESTADO DE S.PAULO

Diante do aumento de casos de covid-19, impulsionado pela Ômicron, o Brasil registrou recorde de mortes notificadas pelos cartórios de registro civil em janeiro deste ano - foi o primeiro mês do ano mais mortal desde o início da série histórica, em 2003. A alta de vítimas de pneumonia, segundo a Associação Nacional dos Regis-

tradores de Pessoas Naturais (Arpen-BR), ficou em cerca de 70% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Embora tenha sido apontada como menos letal, a nova variante foi responsável por uma explosão de infectados e também já fez aumentar a taxa de óbitos, sobretudo entre não vacinados, idosos e pacientes com comorbidades.

Para a entidade, "a elevação de infectados pela Ômi-

cron e seus diferentes reflexos no organismo humano" podem ser a provável explicação para o recorde. Alguns casos registrados como síndrome respiratória aguda grave são confirmados como pacientes de covid-19 apenas depois, diante das dificuldades de ter os resultados dos testes rapidamente.

Em janeiro deste ano foram registrados, no total, 144.341 óbitos no País, alta de 5% ante o mesmo período

do ano passado, quando o balanço foi de 137.431 mortes. O primeiro mês de 2021, época em que começava a ganhar força a segunda onda da pandemia no Brasil, já havia tido crescimento de 22% nas mortes em relação a janeiro de 2020, ainda antes do início da crise sanitária.

"Os números dos cartórios de registro civil mostram, mais uma vez, em tempo quase que real, o retrato fidedigno do que acontece com a popu-

lação brasileira", diz Gustavo Renato Fiscarelli, presidente da Arpen/BR, em nota divulgada pela entidade. Embora haja diminuição clara nos óbitos por covid-19 na comparação com outras fases mais críticas da pandemia, destaca ele, ainda não se conhecem todos os efeitos das novas variantes e a Ômicron parece ter puxado a alta de vítimas neste momento.

Os dados constam no Portal da Transparência do

Registro Civil, base de dados administrada pela Arpen-BR, abastecida em tempo real pelos atos de nascimentos, casamentos e óbitos praticados pelos 7.658 cartórios de registro civil do Brasil - presentes em todos os 5.570 municípios brasileiros -, e cruzados com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que utilizam como base os dados dos próprios cartórios brasileiros.

## Alerta: até 2030, o câncer será a principal causa de morte no mundo

Novos protocolos mostram que a inclusão de exames simples, como a colonoscopia, quando adotados para pacientes de grupos que são mais propensos à doença, são decisivos para a descoberta precoce

As perspectivas de cura e qualidade de vida dos pacientes com câncer cresceram exponencialmente nos últimos anos. O desenvolvimento de tecnologias e protocolos de diagnóstico que auxiliam na detecção precoce dos mais variados tipos de câncer, a descoberta de tratamentos mais eficazes e menos agressivos aliados a uma atenção especial à reinserção do paciente à vida produtiva, sexual e afetiva têm ampliado a sobrevida, sem perda significativa de qualidade de vida dos pacientes com câncer.

Os avanços começam na detecção do tumor. Novos protocolos mostram que a inclusão de exames simples, como a colonoscopia, quando adotados para pacientes de grupos que são mais propensos à doença, são decisivos para a descoberta

precoce e, conseqüentemente, um tratamento mais assertivo. Essa descoberta fez com que a colonoscopia fosse recomendada para pacientes com mais de 50 anos, por exemplo. Outros fatores simples de prevenção estão na imunização contra HPV e hepatite B, por meio de vacinas disponíveis na rede pública de saúde, contra doenças praticamente erradicadas e que têm alto impacto na prevenção ao câncer.

Descobertas no campo da genética também têm contribuído para tratamentos mais eficazes e, até mesmo, para evitar que pacientes cheguem a desenvolver a doença. Ficou conhecido o caso da atriz norte-americana Angelina Jolie, que, após um exame detectar uma predisposição genética, somado ao seu histórico familiar, optou por retirar as mamas, antes que o câncer surgisse. O procedimento é envolto em polêmicas e, definitivamente, não deve ser a regra geral, mas mostra como já é possível avançar na identificação e prevenção.

## DECRETO

### Estado decide suspender eventos durante o período do Carnaval

LARISSA NUNES  
ESTAGIÁRIA

Após registros de bloqueios que se apresentaram na tarde do último domingo (13) gerando aglomerações no Centro Histórico de Salvador, o governador Rui Costa anunciou na manhã de ontem (14) que não haverá eventos durante o período de Carnaval em toda a Bahia. O decreto será publicado nesta terça-feira (15).

Segundo o gestor estadual, não terá novas restrições e que apenas será feito um aperfeiçoamento no decreto que limita o público em shows e eventos para até 1.500 pessoas.

"O que podemos fazer é reafirmar em decreto que não terá Carnaval em Salvador e em nenhuma cidade da Bahia. Digo isso porque as pessoas podem entender que podem sair em bloqueios no limite de 1.500 pessoas, mas saem andando com marchinhas e bandinha. Esse tipo de condução não será permitido. A Polícia Militar atuará no sentido de impedir esse tipo de comportamento", disse Rui Costa em

um evento no Parque de Exposições, em Salvador.

O governador ainda ressaltou que os protocolos para conter a disseminação da Covid-19 não estão seguidos, como o uso da máscara e o distanciamento social. "A gente quer mediar para diminuir o impacto da área de eventos, mas a gente tem que adotar medidas restritivas para conter o aumento da doença. Temos que colocar em primeiro lugar a vida humana e a saúde das pessoas; estamos ainda com 28 mil casos ativos, que é maior do que o pior mês registrado em março do ano passado", finalizou.

Para o promotor de eventos, Ian Dias, a decisão do estado em suspender as festas atinge novamente à categoria que vem sofrendo desde o início da pandemia.

"Não concordo com a decisão do excelentíssimo, na qual mais uma vez ele pontuou e quis mostrar que o avanço da covid-19 é de "responsabilidade" do setor de eventos em geral, mas também temos que parar e ver os transportes públicos lotados diariamente. As empresas que obrigam os funcionários a trabalhar adentados. Um doente no ambiente de trabalho pode vir a infectar os demais, ou seja, da mesma forma que o governador está sendo taxativo com o setor de eventos, tem que ser com os demais colocando uma vigilância sanitária do estado para fiscalizar todos os segmentos."

A equipe da Tribuna da Bahia entrou em contato com a direção da Central do Carnaval e a Associação Baiana das Produtoras de Eventos (Abape), mas até o fechamento dessa matéria nenhuma das duas entidades procuradas respondeu.

## Mortes por doenças respiratórias aumentam na Bahia, diz pesquisa

LILY MENEZES  
REPÓRTER

Os reflexos da explosão de casos do novo coronavírus podem ter contribuído para que o Brasil começasse 2022 com um recorde de vidas perdidas num único mês. Dados compilados pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen/BR) revelaram que os cartórios registraram 144.341 óbitos no país apenas em janeiro, maior número desde o começo da série histórica da entidade, em 2003. Destes falecimentos, 21,7 mil decorreram de pneumonia, número 70% maior do que o visto em 2021, quando 12,7 mil brasileiros perderam a batalha contra a doença respiratória. Além disso, aumentaram também as mortes por outros sintomas respiratórios, como a septicemia (+23%) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (+9%).

Na Bahia, os cartórios notificaram 28.108 óbitos, de acordo com as informações do Portal da Transparência Civil, sendo que 4,9 mil vidas foram perdidas em Salvador. O Estado teve aumentos expressivos nas mortes por sintomas respiratórios: em janeiro de 2022, foram 1,1 mil casos de pneumonia, o dobro dos 550 registrados no ano passado; os casos de SRAG subiram de 39 para 100 (+61%), e os falecimentos por septicemia passaram de 759 para 943 (+19,5%). As mortes por causas cardiovasculares inespecíficas tiveram um salto de 481 para 635 ocorrências no comparativo entre o ano passado e este. Os números ainda podem aumentar, tendo em vista que os prazos para registros podem se estender em até quinze dias entre o falecimento e o lançamento no Portal. Em alguns lugares do país, esse prazo foi dilatado justamente por conta da pandemia.

Para a Arpen, esses aumentos confirmam a situação de emergência vivenciada pelo país até aqui. "Os números dos Cartórios de Registro Civil mostram mais uma vez, em tempo quase que real, o retrato fidedigno do que acontece com a população brasileira. Embora haja uma diminuição clara nos óbitos por Covid-19, ainda não se conhecem todos os efeitos das novas variantes, em especial da Ômicron, que, diante do aumento de casos no último mês, parece ser a causa do crescimento de óbitos de outras doenças, como a pneumonia, doenças do coração e septicemia", disse Gustavo Fiscarelli, presidente da associação de registradores, destacando ainda o aumento das mortes violentas com a flexibilização das medidas de distanciamento social. No Brasil, as mortes por causas violentas tiveram um aumento de 81% em 2021; na Bahia, o aumento foi de 11% em comparação ao primeiro ano de pandemia, conforme informação disponível no Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Os falecimentos com suspeita ou confirmação de Covid-19 conhecidos pelos cartórios tiveram uma queda de 61% na Bahia considerando o período avaliado pela Arpen: se em janeiro de 2021 eram 1.311 certidões de óbitos emitidas, no mês passado foram 512. Porém, a população não se deve deixar enganar em relação ao potencial da Ômicron e suas consequências, principalmente por conta do papel fundamental das vacinas para evitar que mais óbitos aconteçam. A nova titular da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), a médica Adélia Pinheiro, fez um novo alerta aos atrasados: por aqui, são mais de 5,6 milhões de cidadãos que não apareceram para tomar uma das três doses dos imunizantes.

## Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: EL-MANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente  
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente  
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação  
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:  
Site-Editora

### REDAÇÃO

Secretário de Redação.....Gerson Brasil  
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão  
Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro

Editor de Política.....Guilherme Reis  
Editor Raio Laser.....Raul Monteiro  
Editor de Esportes.....Luiz Brito

Gerente Comercial  
Ricardo Paiva

Gerente Administrativo Financeiro  
José Carlos do Carmo

e-mail: [tribuna.tribuna@terra.com.br](mailto:tribuna.tribuna@terra.com.br)

Representações:  
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728  
Brasília - DF: 61 3543-0071 / 3253 5051  
São Paulo - SP: (11) 2985.9444  
Norte/Nordeste: Tel: (85) 3264-0406

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$280,00 - Trimestral R\$140,00